

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, está próxima a comemoração dos 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, em 13 de julho. Este documento, um avanço na legislação brasileira no que se refere aos direitos de crianças e adolescentes, precisa ser de fato conhecido, condição para que seja valorizado como merece e para que a luta por seu cumprimento seja assumida por muitos/as. Crianças e adolescentes, sujeitos do Estatuto, podem/devem ser divulgadores. A escola é fundamental nesse processo de conhecimento/reconhecimento e divulgação. As atividades sugeridas têm este objetivo.

A 1 Educação Infantil (pré-escola) e

Ensino Fundamental Anos iniciais (1º, 2º e 3º)

- Em dois anos sucessivos propusemos formas de aproximação com documentos que faziam aniversário: 60 anos da DUDH (out/2008) e 50 anos da DUDC (abr/2009). Recorra às propostas de então, para trabalhar:
- ⊕ O tema aniversário (pergunte também: Alguém da turma faz aniversário dia 13 de julho? Conhecem alguém que faz? Conhecem alguém que fez ou vai fazer 20 anos em 2010?...);
- ⊕ O tema documento (se referido o título de eleitor entre os conhecidos pelas crianças, antecipe a questão das eleições este ano, explorando a importância desse documento e de outros que mencionem, para introduzir o Estatuto.)
- Apresente o ECA destacando, em relação às *declarações universais*, que este documento é brasileiro, foi escrito pensando nas crianças e adolescentes do Brasil.
- Retome os direitos trabalhados no ano passado e lembrados este ano e confronte com ECA. Como o Estatuto é longo e complexo para as crianças explore apenas os direitos que intitulam os 5 capítulos do Título II (**Dos Direitos Fundamentais**): direito à vida e à saúde (Cap I), direito à liberdade, ao respeito e à dignidade (Cap II), direito à convivência familiar e comunitária (Cap III) direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer (Cap IV), direito à profissionalização e à proteção no trabalho (Cap V).
- ⊕ Utilize para o confronto a manta (tabuleiro ou caixa de encaixe, sugeridos no boletim nº 103), o cartaz da DUDC distribuído pela Novamerica ou as versões publicadas no boletim nº 102. Que direitos se repetem? (frise: o que é muito importante para a vida de crianças/adolescentes se repete nos dois documentos). Há algum direito novo?
- ⊕ Explore o direito à liberdade para reforçar, p.ex., o direito à liberdade religiosa, retomando o respeito às diferenças que marcou o ano passado.
- ⊕ Trabalhe o tema da profissionalização via levantamento de profissões que conhecem e gostariam de exercer quando adultos (oportunidades para valorizar diferentes profissões referidas). Reforce a proibição de trabalho infantil (lugar de criança é na escola);
- ⊕ Se considerar oportuno, explore o direito à convivência familiar considerando também as possibilidades de família substituta e adoção.
- **Nota:** No próprio Estatuto e no portal abaixo recomendado, há pistas para as explorações referidas.
- Pergunte as crianças se gostariam de fazer uma **feira** de aniversário para o ECA. Peça sugestões - lembre que deverá ser uma festa que apresente o aniversariante e comemore seus 20 anos. Proponha que conversem em casa para trazer ideias - estratégia para que falem sobre o Estatuto com a família. Em dias subsequentes escolherão, em *decisão democraticamente obtida*, o que a turma preferir dentre as sugestões trazidas.

A 2 Ensino Fundamental

Anos iniciais (4º e 5º) e anos finais (6º e 7º)

- Os procedimentos adotados acima devem ser replicados aqui. Mas com estas turmas dá para trazer outras determinações do ECA como, p.ex., as referentes à:
- ⊕ **Autorização para viajar** (Seção III, Cap.II, Título III) - além de ser um tema interessante, que tende a despertar a curiosidade, favorece destacar que o Estatuto se preocupa com várias questões de proteção e segurança de crianças e adolescentes. Contribui, também, para desconstruir a ideia (fortemente presente no "senso comum") de que o ECA assegura "liberdade absoluta" àqueles/as.
- ⊕ **Informação, Cultura, Lazer Diversões e Espetáculos** (Seção II, Cap.I, Título III) - além de propiciar as mesmas abordagens da sugestão anterior, esta seção estimula interessante debate sobre os temas que aborda. Um debate dessa natureza contribui para que crianças e adolescentes compreendam as razões de dadas proibições
- **Notas: 1)** As seções destacadas são curtas e em linguagem acessível a este nível de escolaridade. Portanto, devem ser disponibilizadas para leitura pelos/as alunos/as. Assim, o trabalho ensina atividade em grupo, seguida de discussão ampliada para toda a turma.
- 2) Outras seções (a II do mesmo capítulo é um exemplo) ou partes de capítulos, podem receber tratamento similar. Selecione as que você considera acessíveis para sua/s turma/s. O desejável é que se aproximem o mais possível do conteúdo do ECA para conhecê-lo e, como dito, desfazer a interpretação equivocada de permissividade a ele atribuída, que tem conduzido à sua rejeição.
- 3) Vale a "feira", ainda mais se em conjunto com a criança pequena.

Observações importantes:

1. Se não houver exemplar do ECA em sua escola, ele poderá ser facilmente obtido através do portal indicado em *Enriquecendo a ação* ou de um site de busca.
2. A Copa do Mundo, tema que invade o cotidiano escolar, pode ser inspiradora de atividades a ela articuladas. Consulte boletim nº 71 (junho/2006) onde há várias sugestões que podem ser adaptadas ao tema do Estatuto - confecção de bandeirinhas e "camisas", criação de palavras de ordem e canções... Confira.
3. O tema do Encontro Regional será o ECA. Ele propiciará significativo conteúdo e oportunizará a concepção de estratégias para a o trabalho sobre o assunto. Mais uma razão para estar presente entre os pares, discutindo e celebrando.
4. Edições anteriores do DDHH na sala de aula (até as de 2005) estão disponíveis no site da Novamerica (www.novamerica.org.br - clique em boletim mensal DDHH e, em seguida, nas páginas da edição desejada.)

A 3 Ensino Fundamental anos finais (8º e 9º)

Ensino Médio, EJA e

Formação de Professores/as

- Supomos que discussões acerca do significado de educar em direitos humanos (sugeridas em março) tenham sido ou estejam sendo travadas. Enfatize que educar e educar em DDHH inclui conhecer/divulgar a legislação pertinente, no caso, o ECA.
 - Escolha com os/as alunos/as títulos/capítulos a serem estudados e constitua grupos para preparar apresentação deles a turma (quanto mais temas selecionados, mais próxima a totalidade de Estatuto). Cada grupo escolherá a forma de apresentação e formulará pelo menos uma questão a ser debatida - recurso fortemente mobilizador.
 - ⊕ Replique, se achar conveniente, o procedimento de síntese também proposto em março. Pense na produção gradativa de sínteses variadas que, reunidas ao final do ano constituirão, algo como o "Livro da Turma" (ou um Álbum da Turma) sobre DDHH, bem apropriado para a ideia de aprender/ensinar. Um sugestivo título o identificará. Autoria e memória!
 - ⊕ Levante sugestões para tornar público o estudo feito. Murais? Panfletos? Programa de rádio (real ou simulado)? Exposição sucessiva de temas do Estatuto durante uma "Semana do ECA"? Desafie a criação da moçada. A Copa do Mundo, em curso, pode inspirar - organização temática concebida esquema tático de uma seleção seria genial. Considere a possibilidade de envolver colegas no projeto. Afinal, os temas do Estatuto integram a vida cotidiana, referência do fazer pedagógico relevante.
 - Planeje visita/s ao Conselho Tutelar da localidade ou convide conselheiro/a para apresentar na turma/escola o trabalho que realiza. Em qualquer dos casos, formule com os/as estudantes questões que contribuam para a apresentação. Outra síntese para o "Livro".
 - Colega, tendemos sempre a sugerir alguma forma coletiva de celebração de datas e marcas porque acreditamos que representam situações de aprofundamento e divulgação do trabalho realizado e do tema em pauta propiciando, também, maior envolvimento de toda a escola. Não é diferente agora. Quem sabe aquela "Semana do ECA" encerre o semestre de modo especial?
- MATERIAL PARA PUBLICAÇÃO - ORIENTAÇÃO GERAL**
- Identificação da origem:**
- ✓ Escola ✓ Professor/a ou professores/as ✓ Nível de escolaridade (turma/s)
- Apresentação do trabalho:**
- ✓ Objetivo/s
 - ✓ Breve relato do projeto/atividade/experiência (**sempre** referentes aos DDHH e, **especialmente**, as que exploram o lema do ano)
 - ✓ Avaliação/apreciação (resultados obtidos ou sinais de mudança em processo)
 - ✓ Exemplo de produção de alunos/as (desenho, redação, depoimento, foto...)
- Enviar por e-mail (**preferivelmente**), fax, correio ou pelo/a dinamizador/a de sua escola. A descrição ocupará **até 15 linhas**. Versão mais detalhada pode ser enviada para divulgação também pelo MEDH em Rede. Dúvidas? Ligue-nos (2542-6244) ou envie e-mail.

Kelly Russo, que nos representou na CONAE, "conversará" sobre a Conferência, através de MEDH em Rede, a partir de questões a ela encaminhadas. Você gostaria de fazer pergunta/s? Encaminhar posicionamento? Propor discussão? Recorra ao próprio MEDH em Rede ou envie mensagem para escola@novamerica.org.br registrando CONAE, em assunto da mensagem.

NOTÍCIAS

TEMOS DIREITO!

Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/90

Destacamos do ECA um artigo de fundamental importância para que crianças e adolescentes de nosso país tenham uma vida digna, verdadeiramente humana:

ART. 5º - Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

ENRIQUECENDO A AÇÃO

www.promenino.org.br

Neste portal, vasto material sobre o ECA e derivados: vídeos, cursos, eventos, biblioteca, indicações de filmes, referência de textos... Fornece versão integral do Estatuto (com comentários) e reunião temática (em ordem alfabética) dos artigos que o compõem. Fácil de consultar, por professores/as e estudantes. Visite-o!